



Docente: KARINE EMANUELLE PEIXOTO DE SOUZA
KAROLINE OLIVEIRA DA SILVA
MARCIA GOMES SILVA
MÔNICA OLIVEIRA RIOS
ZANNETY CONCEIÇÃO SILVA DO NASCIMENTO SOUZA

Univ. Est. de Feira de Santana**Sem.:** 20251**Campus:** UEFS**Curso:** ENFERMAGEM

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
SAU571	ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER	0	180

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS PARA CUIDAR EM ENFERMAGEM

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Contribuir com a formação do(a) graduando(a) em Enfermagem, por meio da articulação entre atividades de ensino e extensão, para o exercício da prática profissional voltada para a atenção à saúde da mulher nos contextos da atenção primária em saúde, atenção hospitalar e em situações de vulnerabilidade, considerando aspectos clínicos, epidemiológicos, históricos, políticos, culturais, biopsicossociais, espirituais, questões de gênero, raça/cor/etnia, na perspectiva do cuidado respeitoso e baseado em evidências científicas.

EMENTA*

Estudo do processo saúde-doença da mulher em diversos períodos do seu ciclo vital, abordando a saúde sexual e reprodutiva, gestação, parto e puerpério, utilizando-se de atividades teórico-práticas no contexto do ensino e da extensão, considerando aspectos clínicos, epidemiológicos, históricos, políticos, culturais, biopsicossociais, espirituais, questões de gênero, raça/cor/etnia, na perspectiva do cuidado respeitoso e baseado em evidências científicas

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Políticas de Saúde da Mulher: aspectos epidemiológicos, éticos, sociais e humanísticos;
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM)
Evolução das políticas de atenção à saúde da mulher
Política de Atenção Integral à Reprodução Humana Assistida
Política Nacional de Planejamento Familiar
Política Nacional de Enfrentamento da Violência Contra Mulher (PNVM)
Aspectos epidemiológicos da situação de saúde da mulher no Brasil
Anatomia, fisiologia e endocrinologia do aparelho reprodutor feminino
Implicações de gênero, raça, cor, etnia na saúde da mulher
Pré-natal: psiquismo pré-natal e diagnóstico da gravidez de risco habitual
Consulta de enfermagem: acolhimento, condutas e classificação de risco gestacional
Atenção Integral à saúde da mulher no puerpério fisiológico
Atenção à mulher com transtornos psíquicos no ciclo gravídico e puerperal
Atenção Integral à mulher com Infecções Sexualmente Transmissíveis /HIV/AIDS;
Atenção à saúde da mulher em ginecologia preventiva, com foco principalmente na prevenção do câncer do colo do útero e do câncer de mama;
Acompanhamento do diagnóstico/atendimento de mulheres com lesões precursoras do câncer do colo do útero;
Atenção à mulher com patologias benignas da mama;
Atenção de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva
Atenção à mulher em situação de violência doméstica e violência obstétrica
Anexos embrionários e fetais
Desenvolvimento embrionário e fetal
Fatores do parto: estática fetal, pelve óssea e contratilidade uterina
Curso clínico do trabalho de parto e parto
Mecanismo do parto em vértice
Circulação uteroplacentária, feto placentária, fetal e neonatal
Cuidados de enfermagem à mulher nas intercorrências clínicas mais comuns do ciclo gravídico-puerperal: síndromes hipertensivas, síndromes hemorrágicas, infecções do trato urinário e diabetes gestacional
Transmissão vertical do HIV e sífilis congênita
O papel da Enfermagem na vigilância à Mortalidade Materna

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o processo saúde-doença da mulher em diversos períodos do seu ciclo vital, a partir de evidências científicas e na perspectiva do cuidado respeitoso;
- Conhecer os riscos e agravos à saúde mais prevalentes na população feminina;
- Compreender a semiologia e a semiotécnica da mulher nos diversos ciclos vitais;
- Conhecer sinais e sintomas característicos dos principais problemas de saúde da mulher;
- Planejar os cuidados de enfermagem à mulher, considerando aspectos clínicos, espirituais, epidemiológicos, psicossociais, históricos, políticos, humanísticos e culturais;
- Desenvolver o julgamento clínico das condições de saúde/doença da mulher em diversos períodos do seu ciclo vital;
- Planejar ações de educação e vigilância à saúde frente aos problemas de saúde mais prevalentes na população feminina.
- Atuar na resolução de problemas de saúde, com a equipe multiprofissional, por meio do conhecimento compartilhado.

HABILIDADES:

- Avaliar as condições anatômicas e fisiológicas da mulher no âmbito da saúde e da doença;
- Elaborar a Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado à mulher, com base nas Teorias de Enfermagem;
- Executar cuidados voltados para a atenção à saúde da mulher na rede de atenção, na perspectiva do cuidado respeitoso;
- Assistir mulheres vulneráveis às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e em situações de violência nos diversos espaços de convivência;
- Orientar usuários e famílias para a alta hospitalar da mulher;
- Reconhecer sinais de alerta e gravidade na mulher;
- Aplicar instrumentos de avaliação de saúde da mulher.

OBJETIVO GERAL

Discutir o processo saúde-doença da mulher em diversos períodos do seu ciclo vital, com abordagem à saúde sexual e reprodutiva, gestação, parto, puerpério e prevenção de cânceres ginecológicos, considerando aspectos clínicos, epidemiológicos, históricos, políticos, culturais, biopsicossociais, espirituais, questões de gênero, raça/cor/etnia, na perspectiva do cuidado respeitoso e baseado em evidências científicas.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender a situação de saúde da mulher em diversos períodos do seu ciclo vital, incluindo os aspectos clínicos, espirituais, epidemiológicos, psicossociais, históricos, políticos, humanísticos e culturais, com interface nas questões de gênero, raça/cor/etnia e classe, com a discussão da atenção à saúde e os cuidados de Enfermagem nos contextos da atenção básica e hospitalar;
- Discutir a semiologia e semiotécnica da mulher, abordando a prevenção de agravos, assistência aos problemas na perspectiva do cuidado respeitoso e promoção da saúde da mulher nos diferentes ciclos de vida;
- Discutir a situação de saúde, atenção e cuidado em Enfermagem ginecológica, saúde sexual e reprodutiva, incluindo demandas relacionadas à diversidade de gênero e orientação sexual;
- Desenvolver competências e habilidades para avaliação das condições de saúde/doença e de situações de vulnerabilidade, para a promoção do cuidado à mulher, com base nas necessidades humanas básicas;
- Integrar ensino, assistência e extensão universitária no cuidado à saúde da mulher nos diversos contextos de vida.

METODOLOGIA

A metodologia adotada terá como base o desenvolvimento de competências e habilidades na área de atenção à saúde da mulher, inseridas no processo dialógico, participativo e cooperativo entre discentes, docentes e a comunidade. Objetiva a construção de conhecimentos e atuação nas ocorrências e/ou intercorrências do processo saúde-doença, de modo crítico e reflexivo, como membros da equipe multiprofissional. Terá como eixo a concepção de que o ensinar e o aprender são momentos indissociáveis da ação interativa entre docente, discente e a mulher/famíliaes. Para isso, são utilizadas como estratégias de ensino:

- Realização de aulas presenciais expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais;
- Análise e discussão de artigos científicos, documentos, vídeos, formulários utilizados nos serviços de saúde, protocolos assistenciais, guidelines, entre outros;
- Elaboração de síntese de evidências a partir de busca em bases de dados nacionais e internacionais;
- Demonstração de técnicas e procedimentos para a aprendizagem do cuidado, por meio de workshops em laboratórios;
- Utilização de metodologias ativas e aprendizagem baseada em problemas (PBL), a exemplo de discussão de casos clínicos, mapas mentais, treino de habilidades, simulação realística, dramatização, visita técnica, gamificação, sala de aula invertida, entre outros;
- Promoção de atividades extensionistas: oficinas em unidades de saúde, associações, escolas, universidades e outras instâncias sociais, visitas domiciliares, observação participante com ações em sala de espera, identificação de demandas de usuárias (os) e famílias, construção de materiais educativos (vídeos, podcasts, cartilhas) para serem veiculados e distribuídos à comunidade;
- Provisão de consultas e cuidados de Enfermagem nas Unidades de Saúde;

AValiação

A avaliação se dará de forma processual e contínua durante o semestre, visando estimar as habilidades e competências conquistadas pelas (os) acadêmicas (os) durante o transcorrer do componente. A (o) discente será avaliada (o) de forma contínua, por meio da assiduidade, pontualidade, participação nas discussões, apresentação dos seminários/rodas de conversa, e aproveitamento nos exercícios de aprendizagem. Serão enviados exercícios de aprendizagem para avaliação de conteúdos selecionados durante as aulas do semestre.

Nas atividades práticas será considerado o desempenho da (o) estudante nas atividades previstas pelo componente curricular, com enfoque na associação teoria-prática, incluindo os critérios de assiduidade, pontualidade, atitude e responsabilidade, conhecimento científico, trabalho em equipe, capacidade administrativa e técnica. A autoavaliação será considerada no processo de avaliação.

A avaliação do desempenho da (o) estudante ocorrerá em conformidade com a Resolução CONSU

46/2006 estabelecida pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

A avaliação da aprendizagem será teórica e prática, incluindo como estratégias:

- Avaliação teórica
- Apresentação e discussão de Caso Clínico na perspectiva Processo de Enfermagem
- Elaboração e apresentação de Síntese de evidências
- Confeção e entrega de relatório das oficinas de extensão nas escolas
- Prática em laboratório e campos de atuação
- Rodas de conversa
- Sala de espera
- Estudo dirigido
- Exercícios de aprendizagem

MÉDIA DAS AVALIAÇÕES: Durante o semestre letivo serão realizadas três medidas parciais:

- Primeira Medida: corresponderá ao 1º exercício de avaliação (prova)
- Segunda Medida: corresponderá ao 2º exercício de avaliação (somatório de atividades)
- Terceira Medida: corresponderá à média da prática desenvolvida na rede básica e hospitalar

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES TEÓRICAS (QUARTAS, QUINTA E SEXTAS - FEIRAS DAS 8H AS 12H/ CH 60 HORAS)

- Aulas presenciais expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais
- Análise e discussão de artigos científicos
- Elaboração de síntese de evidências
- Avaliação teórica
- Exibição e discussão de vídeos;
- Realização de atividades individuais e em grupo (estudos de caso, rubricas, seminários, rodas de conversa);
- Discussão de documentos, formulários, protocolos e guidelines
- Cuidado de Enfermagem à mulher durante a gestação de risco habitual
- Cuidado de enfermagem à mulher no trabalho de parto e parto de risco habitual
- Humanização do cuidado à mulher em processo parturitivo
- Partograma
- Cuidados de enfermagem ao recém-nascido em sala de parto
- Atenção de enfermagem à mulher, recém-nascido e família em alojamento conjunto
- Cuidados à mulher em aleitamento materno
- Atenção à mulher em ginecologia preventiva
- Cuidado a mulher para a prevenção do câncer do colo do útero e suas lesões precursoras, e do câncer de mama
- Atenção à mulher na prevenção, diagnóstico e tratamento das IST
- Atenção a mulher com patologias benignas da mama

ATIVIDADES PRÁTICAS (QUARTAS, QUINTAS E SEXTAS - FEIRAS DAS 8H AS 12H/CH 75H PRÁTICA + 45H EXTENSÃO)

- Cuidados de Enfermagem à mulher, sob a supervisão dos professores nos respectivos campos de prática;
- Workshops com demonstração de técnicas e procedimentos para a aprendizagem do cuidado;
- Análise e discussão de casos clínicos;
- Atividades extensionistas;
- Avaliação prática.
- Desenvolvimento de práticas no Laboratório de enfermagem da UEFS e nas Unidades de saúde;
- Elaboração de material educativo para mídias sociais
- Oficinas e salas de espera;
- Estudos em grupos;
- Exposição dialogada
- Exibição e discussão de vídeos;
- Análise de documentos e formulários;
- Consultas de Enfermagem

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

- AMORIM, Melania Maria Ramos; PORTO, Ana Maria Feitosa; SOUZA, Alex Sandro Rolland. Assistência ao segundo e terceiro períodos do trabalho de parto baseada em evidências. FEMINA, v.38, n. 11, p. 583-91, 2010.
- Barros, Sonia M.O. de; Cianciarullo, Tamara (coord.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. São Paulo: Manole, 2006.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Brasília, Ministério da Saúde, 2010.
- Brasil, Ministério da Saúde. Painel de Indicadores do SUS. Saúde da Mulher. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS. Brasília, 2007.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos Reprodutivos e Métodos Anticoncepcionais. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Brasília, Ministério da Saúde, 2006.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Brasília, Ministério da Saúde, 2005.
- Brasil, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher, Princípios e Diretrizes. Brasília, Ministério da Saúde, 2011.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas. Violência Intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico. 4ª Edição. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.
- Brasil, Ministério da Saúde. Violência contra Mulheres e Adolescentes. Brasília, Ministério da Saúde, 1999.
- Brasil, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Ações de Enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de interação ensino-serviço. 3ª ed. Revisada e Atualizada. Rio de Janeiro. Inca, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde e Política Social. Serviço Central de Publicações do Governo Basco. Guia de prática sobre cuidados com o parto normal. Guia de Prática Clínica do SNS. Vitoria-Gastez (2010).
- BRASIL. Ministério da Saúde Normas Básicas para alojamento conjunto. 1993.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Anticoncepção de Emergência. Perguntas e respostas para profissionais de saúde. Brasília, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica do óbito materno. Brasília, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do Parto e do Nascimento / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Além da Sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Atenção Humanizada ao Abortamento: Norma Técnica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2012. Série A. Normas e manuais técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 32.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro, Inca, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto nacional do câncer. Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais e Condutas Preconizadas: recomendações para profissionais de saúde. Rio de Janeiro, Inca, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Diretriz Nacional de assistência ao parto normal. Brasília, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana. Brasília, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa Nacional de DST e aids. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis e hepatites virais. Brasília, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa Nacional de DST e aids. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o controle das infecções sexualmente transmissíveis. Brasília, 2020. BRIQUET, Raul. Obstetrícia Normal. Barueri, SP, Manole, 2011.
- Halbe, H.W. Tratado de ginecologia. São Paulo, Roca, v.2, 1993.
- Jones, Howard w; Wents, Anne Colston; Burnett, Lonnie S. Novak. Tratado de Ginecologia. Editora Guanabara, 1998.
- Nazário Afonso CP; Rego, Mychele F; Oliveira, Vilmar M. de. Nódulos Benignos da Mama: uma revisão dos diagnósticos diferenciais e conduta. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2007; 29(4):211-9.
- OMS. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Organização Pan-Americana da Saúde, 2018.
- Organização Mundial de Saúde. Suplementação diária de ferro e ácido fólico em gestantes. Genebra: Organização Mundial de Saúde, 2013.
- PORTO, Ana Maria Feitosa; AMORIM, Melania Maria Ramos; SOUZA, Alex Sandro Rolland. Assistência ao primeiro período do trabalho de parto baseada em evidências. FEMINA, v.38, n.10, p. 527-37, 2010.
- REZENDE, Jorge; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia Fundamental. 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018
- SZWARCWALD, C. L et al. Estimativa da razão de mortalidade materna no Brasil, 2008-2011. Cad Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30, 2014.
- ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira. Zugaib Obstetrícia. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2018.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Barros, Sônia Maria Oliveira de; MARIN, Heimar de Fátima; ABRÃO, Ana Cristina F. V. Enfermagem Obstétrica e Ginecológica: guia para prática assistencial. São Paulo, Roca, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Teste rápido de gravidez na Atenção Básica: guia técnico – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- CARVALHO, Cynthia Coelho Medeiros de; SOUZA, Alex Sandro Rolland; MORAES FILHO, Olímpio Barbosa. Episiotomia seletiva: avanços baseados em evidências. FEMINA, v. 38, n. 5, p. 265-270, 2010. COREN. Conselho Regional de Enfermagem. Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária À Saúde. São Paulo, 2019.
- CORRÊA, Maria Suely Medeiros et al. Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, n. 3, p.1 – 12, 2017.
- DODOU, Hilana Dayana et al. A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas. Rev. Bras. Enferm., v. 70, n. 6, p. 1250-1258, 2017.
- FONSECA, Ariadne da Silva; JANICAS, Rita de Cássia Silva Vieira. Saúde Materna e Neonatal. 1ª ed. São Paulo, Martinari, 2014.
- LEAL, Maria do Carmo; et all. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.30 Sup: S17-S47, 2014.
- RICCI. Susan Scott Ricci. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
- MELO, Rosana Oliveira de; MOREIRA, Rita de Cássia Rocha; LOPES, Regina Lúcia Mendonça. Lesões precursoras de cancer cervical: significado para mulheres em um centro de referência no Brasil. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, v.7, p.3327 - 3337, 2015.
- MELO, Rosana Oliveira de; LOPES, R. M.; MOREIRA, R. R. Identificando precocemente o câncer do colo do útero: um olhar sobre as lesões precursoras. Rev. Enfer. UFPE on line, v.05, p.812/3 - 819, 2011.
- SANTOS, Luciano Marques et al. Percepção da puérpera sobre a participação do acompanhante no processo parturitivo. Rev enferm UFPE on line., v. 5, n. 5, p. 1105-111. 2011.
- SANTOS, Luciano Marques dos; PEREIRA, Samantha Souza da Costa. Vivências de mulheres sobre a assistência recebida no processo parturitivo. Physis, v. 22, n. 1, p. 77-97. 2012.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Assessoria Técnica em Saúde da Mulher. Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério. Organizado por Karina Calife, Tania Lago, Carmen Lavras – São Paulo: SES/SP, 2010.
- SANTOS, E. R. S.; MENDONÇA, G. A.; SOUZA, Z. C. S. N.; MORAIS, A. C.; NOVAES, A. L. Dança Circular em Maternidade: vivência extensionista. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 12, p. 23-32, 2012. CAMPOS, V. S.; MORAIS, A. C.; SOUZA, Z. C. S. N.; ARAUJO, P. O. Práticas Convencionais do parto e violência obstétrica sob a perspectiva de puérperas. Revista Baiana de Enfermagem (Online), v. 34, p. 1-10, 2020.
- SANTOS, V. C.; MORAIS, A. C.; SOUZA, Z. C. S. N.; RAMOS, R. S. S.; SANTOS, J. S.; SANTOS, J. S.; NOGUEIRA, S. D. A. Violência Obstétrica na Perspectiva de Raça/Cor: uma revisão integrativa. Revista Paulista de Enfermagem, v. 31, p. 1-19, 2020.
- SANTOS, G. O.; CARNEIRO, A. J. S.; SOUZA, Z. C. S. N. Discurso de mulheres sobre a experiência do parto normal e da cesariana. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online), v. 10, p. 233-241, 2018.
- SOUZA, N. T.; SOUZA, Z. C. S. N.; ALVES, D. V.; CARNEIRO, A. J. S.; MELO, R. O. Estratégias de gestores e profissionais de saúde para implementação da lei do acompanhante no parto. Revista Baiana de Saúde Pública (ONLINE), v. 42, p. 145-162, 2018.
- SILVA, T. S.; MELO, R. O.; SODRE, M. P.; MOREIRA, R. C. R.; SOUZA, Z. C. S. N. A extensão universitária e a prevenção da violência obstétrica. Revista Ciência em Extensão, v. 13, p. 176-189, 2017.
- SOUZA, Z. C. S. N.; GUSMAO, N. V. A.; FONSECA, M. C. C. Atendimento às Gestantes e Puérperas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Ciência, Cuidado e Saúde (ONLINE), v. 15, p. 11-18, 2016.
- SOUZA, Z. C. S. N.; DINIZ, N. M. F. . Aborto Provocado: O Discurso das Mulheres sobre suas Relações Familiares. Texto & Contexto Enfermagem, v. 20, p. 742-750, 2011.
- SOUZA, Z. C. S. N.; DINIZ, N. M. F.; COUTO, T. M.; GESTEIRA, S. M. A. . Trajetória de mulheres em situação de aborto provocado no discurso sobre clandestinidade. Acta Paulista de Enfermagem, v. 23, p. 732-736, 2010.
- Teixeira et al. Comunicação interpessoal como instrumento que viabiliza a qualidade da consulta de enfermagem ginecológica. Revista de Aps, v.12, n.1, p. 16-28, jan/mar. 2009.
- SITES RECOMENDADOS:
- <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>
- <http://www.adolescencia.org.br>
- <http://www.aleitamento.com>
- <http://www2.eerp.usp.br/site/grupos/gpecca/>
- <http://www.insbrasil.org.br/ins/>
- <http://www.sobep.org.br/http://www.saude.gov.br>
- <http://www.inca.gov.br>
- <http://www.oncoguia.org.br>
- <http://www.who.int>
- <http://www.paho.org>
- <http://estudamelania.blogspot.com/>
- <http://www.aids.gov.br>
- <https://www.gov.br/saude/pt-br>

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____